

O impacto do plano terapêutico na redução da taxa de utilização de dispositivos invasivos e nas taxas de infecções de uma unidade de terapia intensiva

The impact of the therapeutic plan on reducing the utilization rate of invasive devices and infection rates in an intensive care unit

Valquiria de Jesus Lopes^{1*}, Patricia da Costa Carvalho¹, Mariana Pereira Bataline¹

RESUMO

A utilização de dispositivos invasivos em unidades de terapia intensiva é essencial para o tratamento de pacientes críticos, mas aumenta o risco de complicações, como infecções relacionadas à assistência à saúde. Este estudo avalia o impacto da implementação de um plano terapêutico na redução da utilização de dispositivos invasivos e nas taxas de infecções relacionadas à assistência à saúde em uma unidade de terapia intensiva. A metodologia envolveu a coleta de dados sobre a taxa de uso de dispositivos invasivos e a densidade de incidência de infecções relacionadas à assistência à saúde no período de janeiro de 2022 a junho de 2024. O plano terapêutico foi introduzido em outubro de 2022, com visitas diárias multidisciplinares focadas na remoção precoce de dispositivos invasivos. Os resultados demonstraram uma queda significativa nas taxas de uso dos dispositivos invasivos, bem como uma redução nas taxas de infecção, culminando em três meses consecutivos sem casos de infecções relacionadas à assistência à saúde. Conclui-se que a implementação do plano terapêutico teve um impacto positivo na redução das infecções relacionadas à assistência à saúde e na melhoria da qualidade da assistência na unidade de terapia intensiva.

PALAVRAS-CHAVE: plano terapêutico. dispositivos invasivos. infecções relacionadas à assistência à saúde. UTI. cuidados multidisciplinares.

ABSTRACT

The use of invasive devices in intensive care units is essential for treating critically ill patients but increases the risk of complications, such as healthcare-associated infections. This study evaluates the impact of implementing a therapeutic plan on reducing the use of invasive devices and healthcare-associated infection rates in an intensive care unit. The methodology involved collecting data on the rate of use of invasive devices and the incidence density of healthcare-associated infections from January 2022 to June 2024. The therapeutic plan was introduced in October 2022, with daily multidisciplinary rounds focused on the early removal of invasive devices. The results showed a significant decline in the rates of invasive device usage, as well as a reduction in infection rates, culminating in three consecutive months without healthcare-associated infection cases. The conclusion is that the implementation of the therapeutic plan positively impacted the reduction of healthcare-associated infections and improved the quality of care in the intensive care unit.

KEYWORDS: therapeutic plan. invasive devices. healthcare-associated infections. ICU. multidisciplinary care.

INTRODUÇÃO

A unidade de terapia intensiva (UTI) é um ambiente de alto risco, onde a utilização de dispositivos invasivos, como cateteres venosos centrais, sondas vesicais de demora e ventiladores mecânicos, é necessária para a manutenção da vida dos pacientes.

No entanto, o uso desses dispositivos aumenta o risco de complicações graves, especialmente as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), que são um dos maiores desafios enfrentados pelos hospitais (Brasil, 2017). Em unidades como a UTI, onde os pacientes são monitorados intensivamente, a

¹Hospital Regional de Cotia – Cotia (SP), Brasil.

*Autor correspondente: valquiria.lopes@hrc.org.br

Fonte de financiamento: não há. Conflito de interesses: nada a declarar.

Recebido em: 10/10/2024. Aceito em: 10/03/2025

implementação de um plano terapêutico, baseado em visitas multidisciplinares diárias, é uma estratégia eficaz para otimizar o uso de dispositivos invasivos, removendo-os de forma precoce quando possível, como medida preventiva contra IRAS. O objetivo deste estudo é avaliar o impacto da implantação de um plano terapêutico no Hospital Regional de Cotia (HRC) na redução do uso de dispositivos invasivos e nas taxas de infecção hospitalar associada.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é demonstrar o impacto da implementação do plano terapêutico na redução da taxa de utilização de dispositivos invasivos em uma UTI e, consequentemente, na redução das IRAS na mesma unidade.

MÉTODOS

Foi realizada uma análise retrospectiva da taxa de uso de dispositivos invasivos e da densidade de incidência de IRAS na UTI do HRC entre janeiro de 2022 e junho de 2024. A UTI foi criada durante a pandemia de COVID-19 e, portanto, apresenta características específicas relacionadas a esse período. Para medir a taxa de uso dos dispositivos invasivos, utilizou-se a fórmula: número de dispositivos-dia dividido pelo número de pacientes-dia durante o período de avaliação. A densidade de IRAS foi calculada com base no número de infecções registradas na unidade, dividido pelo número de pacientes-dia, conforme dados fornecidos pelo Serviço de Controle de Infecção.

Em outubro de 2022, foi implementado um instrumento de avaliação diário, denominado plano

terapêutico, que orienta as visitas multidisciplinares com foco na remoção precoce dos dispositivos invasivos, sempre que possível. O plano terapêutico inclui metas diárias para o cuidado de cada paciente, como a remoção de cateteres, sondas e o desmame do ventilador mecânico. Durante as visitas, a equipe multidisciplinar discute a viabilidade de substituir ou retirar os dispositivos, buscando alternativas terapêuticas que minimizem o risco de infecções.

RESULTADOS

Após a implementação do plano terapêutico, observou-se uma redução significativa na taxa de utilização dos dispositivos invasivos. A taxa de uso de ventiladores mecânicos caiu de 67 para 37%, enquanto o uso de cateteres centrais diminuiu de 74 para 37%, e as sondas vesicais de demora, que apresentavam uma taxa de uso inicial de 93%, caíram para 47%. Embora houvesse variações mensais, a tendência geral foi uma diminuição constante na utilização desses dispositivos ao longo do período analisado (Gráfico 1).

Além disso, as taxas de infecção hospitalar (IRAS) também apresentaram uma tendência de queda, com os últimos três meses do período de avaliação sem nenhum caso de IRAS na unidade (Gráfico 2). Esses dados indicam que a implementação do plano terapêutico teve um impacto positivo tanto na redução do uso de dispositivos invasivos quanto na prevenção de infecções hospitalares.

CONCLUSÃO

A implementação do plano terapêutico em uma UTI representa uma abordagem eficaz e centrada

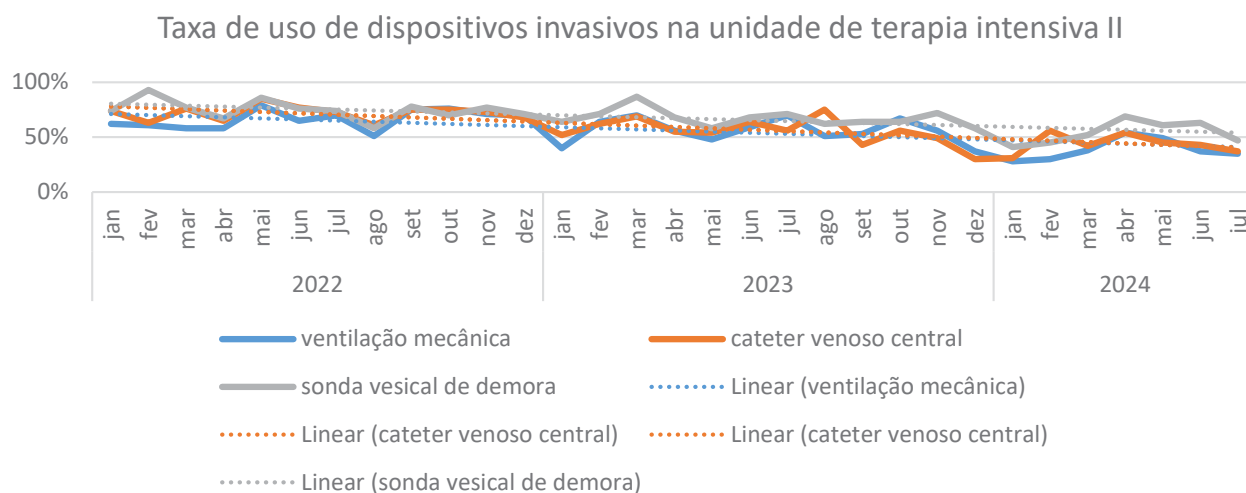


Gráfico 1. Taxa de uso de dispositivos invasivos por mês na unidade de terapia intensiva adulta II no período de janeiro de 2022 a julho de 2024.

Densidade de Incidência de IRAS na Unidade de Terapia Intensiva II

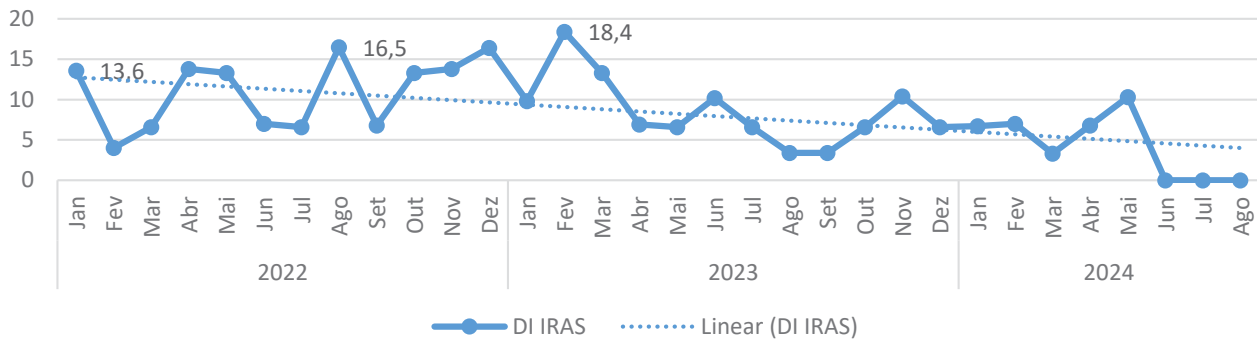


Gráfico 2. Densidade de incidência de infecções relacionadas à assistência à saúde por mês na unidade de terapia intensiva adulta II no período de janeiro de 2022 a agosto de 2024.

no paciente, com grande potencial para melhorar a qualidade do cuidado prestado e reduzir complicações associadas ao uso de dispositivos invasivos. Embora a redução das IRAS dependa de múltiplos fatores, o estudo demonstra que a remoção precoce de dispositivos invasivos, incentivada pelo plano terapêutico, é uma estratégia fundamental para minimizar o risco de infecções e melhorar os resultados clínicos na UTI.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Caderno 4 - Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Anvisa, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/publicacoes/caderno-4-medidas-de-prevencao-de-infeccao-relacionada-a-assistencia-a-saude.pdf/view>. Acesso em: out. 2024.